

João Carreiro e Capataz - Pagode do Chifrudo

Tom: E

(intro) E B7

Das muié que são casada
 Nós num mexe e nem farçeia
 Nós respeita os marido
 Pra não leva chumbo nas oreia
 Mas se elas pula a cerca
 Pode ser que nós proseia
 Nós vai com muito jeitinho
 Dá uns três beijinho e depois vorteia
 Não gosto da minha sogra
 Ela só me faz pirraça
 Se mete na minha vida porque sou doido pela cachaça
 Mais hoje eu tô rindo a toa
 Ela caiu em desgraça
 Num tombo sobro dois dente
 Um pra doer e um pra abrir garrafa
 As muié que não que homi
 É um sapatão furado
 Pra essas nós fexa o zóio
 Nós corta a vorta e dexa de lado

Homi que não que muié
 Bato de laço dobrado
 Muié é o que nós mais gosta
 Homi que num gosta é porque é viado
 Arrumei uma namorada
 Que me faz fica contente
 Ela me deixa doidinho
 É no escurinho é que fica quente
 Mais de um tempo pra cá
 tô ficando impaciente
 Ela viro um chulé
 Parece xicrete no pé da gente
 Sou amigo de um sujeito
 Que é uma coisa medonha
 Em casa tem muito sócio
 A mulher dele é sem vergonha
 O pobre do infeliz com tanto chifre nem sonha
 Ele quem dibuia o milho e os amigo come a pamonha
 Esse amigo chifrudinho é o sujeitinho que eu tenho dó
 Ele até que eu respeito mais ela é só no caximbo

Acordes

